

Protagonismo Juvenil

120ª Reunião da CNAIDS

Diego Callisto

RNAJVHA / Youth Coalition for Post-2015

Responsabilidades?!?!

MAFALDA

MEU DEUS! QUE RESPONSABILIDADE!



Quino



Protagonismo



JUVENIL

O jovem assumindo seu protagonismo na luta contra AIDS, lutando por mais juventude e menos HIV, enfrentando o cenário da juvenização da AIDS.

O jovem, seu protagonismo e sua busca por direitos

- ◆ Cada vez mais os jovens estão buscando seus direitos, mas muitos deles desconhecem quais são e como acessá-los.
- ◆ Meu corpo, meus direitos, minhas regras, minha autodeterminação, minha responsabilidade, minha saúde, minha segurança e meu protagonismo.
- ◆ A juventude tem o direito de ser considerada como um grupo específico, com seus valores próprios e uma parte da sociedade.
- ◆ O jovem tem o direito de expressar-se livremente, o direito de ser escutado e considerado, ainda se sua opinião se difere das ditas pelos adultos.

O jovem com HIV as vezes não se reconhece nessa luta e por isso não se vê como protagonista

- Entra ano, sai ano, e cada vez mais temos um cenário complexo e desafiador em relação ao enfrentamento da epidemia de AIDS entre os jovens.
- Pensando nisso, adolescentes e jovens brasileiros vivendo com HIV se organizam coletivamente para desenvolver estratégias de empoderamento, exercer o controle social, exercer o advocacy em direitos humanos e trabalhar a prevenção do HIV e outras de DSTs.
- Também busca-se trabalhar o acolhimento, a aceitação do diagnóstico, a importância do tratamento e informar sobre as novas tecnologias de prevenção e a prevenção combinada.

Censo RNAJVHA

- ♦ Identificar qual é o perfil de seus integrantes e adolescentes e jovens vivendo com HIV/Aids.
- ♦ Nossa ideia é buscar caminhos para pensar o futuro da RNAJVHA e mecanismos para fortalecer e ampliar a nossa rede.
- ♦ O formulário é totalmente anônimo. Algumas das perguntas são de autoidentificação, outras possuem caráter mais objetivo.
- ♦ O formulário estará disponível até o dia 31 de março e o resultado será apresentado no final de abril.



Censo - RNAJVHA

Este censo tem como objetivo acessar e levantar dados de adolescentes e jovens que vivem e convivem com o HIV/Aids, isto é, os jovens já diagnosticados para o HIV e aqueles que de alguma forma estão inseridos em segmentos que transversalizam com a temática do HIV/Aids, bem como identificar e conhecer quais os jovens que fazem parte dos canais de comunicação da RNAJVHA, principalmente o grupo do facebook, de maneira a fornecer subsídios para o planejamento de ações e atividades para 2015. Diante disso, como moderador e membro, gostaria de saber a formação da rede e os jovens que conhecem a mesma neste momento. O censo busca ainda levantar dados quantitativos para nos conhecermos melhor e, a partir disso, saber como podemos tocar em questões que nos contemplam. Ele é anônimo e portanto gostaria que as respostas elencadas fossem as mais próximas da realidade que lhe convenha. Algumas das perguntas são de autoidentificação outras possuem caráter mais objetivo. Todas serão agrupadas por proximidades. Em algumas das perguntas podem ocorrer dúvidas, para isso haverá uma caixa de diálogo onde você pode deixar seus comentários. Essa caixa de diálogo estará no final de cada bloco. É muito importante que nestes comentários não haja qualquer tipo de identificação (porque o censo é anônimo, como já exposto). Os resultados deste censo apontarão assuntos que poderão vir a serem pautas do planejamento e futuro da RNAJVHA além de permitir um refinamento para um outro censo mais assertivo após o levantamento desse, no decorrer do ano.

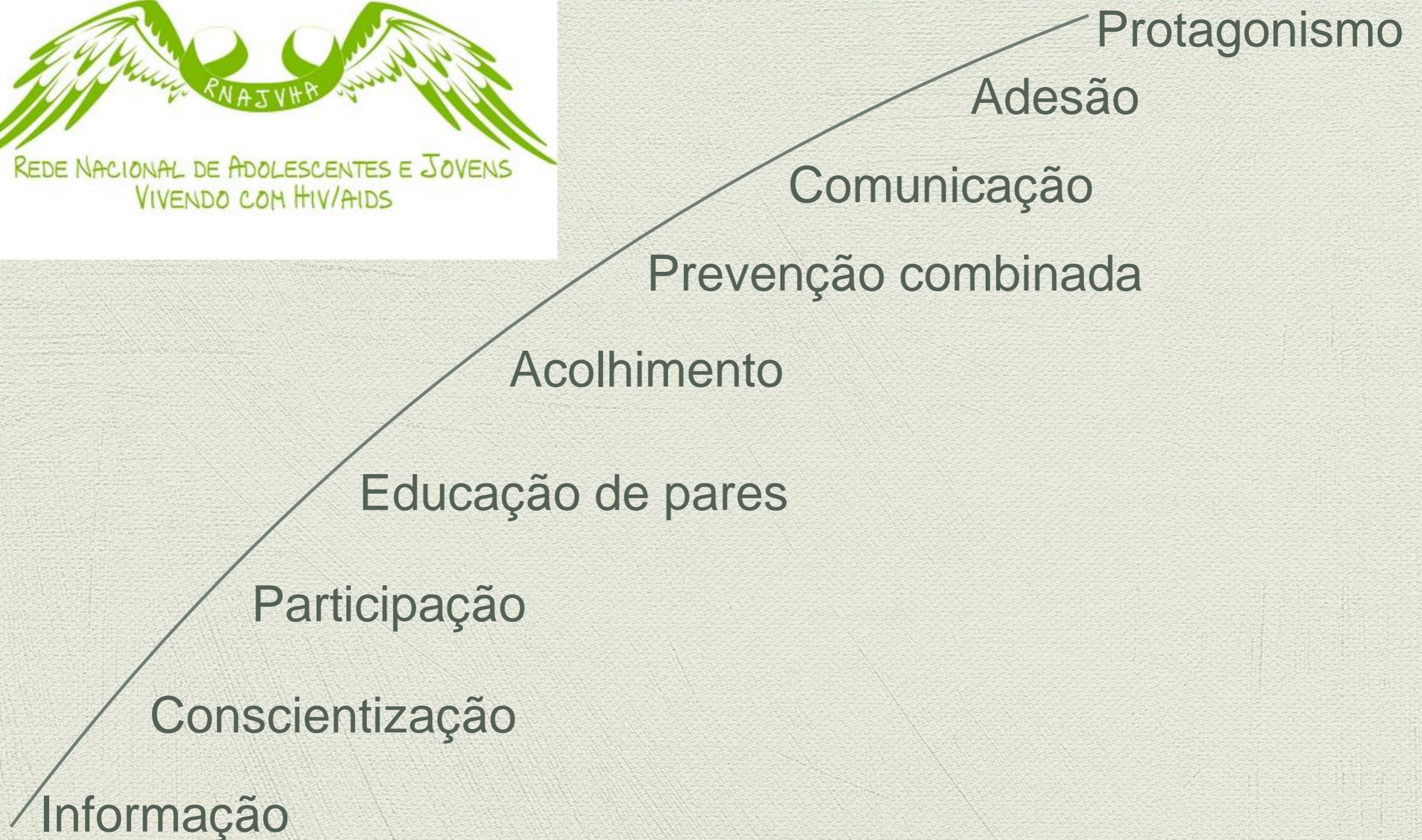
Nos comentários gerais, note que as respostas são abertas, para caso você tenha algum questionamento ou dúvida, escreva ali naquele espaço.

Além disso, jovens convivendo e adultos que sejam parceiros da RNAJVHA de alguma forma ou que trabalhem com alguma ação direcionada a adolescentes e jovens vivendo com HIV/Aids podem responder esse questionário, para que possamos ter seus respectivos pontos de vista sobre as questões abordadas no formulário.

A data limite para responder é 31/03/2015.

Pela sua atenção, tempo e disponibilidade, obrigado!

Pontos de Empoderamento



RNAJVHA - Rede Nacional de Adolescentes e Jovens Vivendo com HIV/AIDS

- ◆ Propor, encaminhar e acompanhar a criação de políticas públicas para a juventude.
- ◆ Defender a aplicação do ECA e do Estatuto da Juventude.
- ◆ Identificar e trabalhar as especificidades regionais dos jovens no território nacional.
- ◆ Incentivar e estimular a participação e o protagonismo juvenil, principalmente em instâncias de controle social.
- ◆ Fomentar a ajuda mútua, troca de experiências, com vistas a melhorar a adesão ao tratamento e a auto-estima de adolescentes e jovens vivendo com HIV.

RNAJVHA e seus desafios

- Mapear e identificar os adolescentes e jovens vivendo com HIV/AIDS.
- Fortalecer os trabalhos de base nacional, regional e local.
- Realizar parcerias estratégicas com outros coletivos de juventude, serviços de saúde, agências da ONU, coordenações municipais e estaduais de saúde e governo federal.



Onde nós, jovens, estamos epidemiologicamente falando?

- Nos últimos 10 anos, o número de jovens vivendo com HIV cresceu 32%.
- Na população de 15 a 24 anos a incidência tem aumentado, passando de 9,6 casos por 100 mil hab em 2004 para 12,7 casos em 2013.
- 4.414 novos casos foram detectados em jovens em 2013, em 2004 foram. 3.453.
- Isso caracteriza um cenário preocupante, porque temos a transmissão do HIV avançando cada vez mais entre os jovens
- Como ser protagonista nessa luta se estamos perdendo nossos jovens ?

A importância de estar inserido em conselhos

- Cabe destacar que cada vez mais é fundamental que o jovem esteja inserido em conselhos, por exemplo conselhos de juventude, de saúde, de direitos humanos e etc.
- Através dos conselhos o jovem consegue dar voz e vez as suas demandas e articular as medidas necessárias para que suas necessidades sejam atendidas, na medida que também fortalece seu protagonismo, exerce o controle social e incide sobre questões relacionadas a juventude e suas especificidades.



Experiência brasileira - WCY 2014

Em 2014, o Brasil, por meio de edital de seleção através da Secretaria Nacional de Juventude, escolheu 2 jovens brasileiros para representarem as demandas do Brasil enquanto juventude na Conferência Mundial de Juventude.



WORLD CONFERENCE
ON YOUTH 2014

Oficina sobre estratégias de intervenção junto a jovens gays, homens que fazem sexo com homens (HSH) e travestis

- Em 2014, mais precisamente no início de agosto, aconteceu uma oficina estratégica em Brasília com o objetivo de produzir mecanismos e intervenções assertivas junto a essas populações.
- Cerca de 50 pessoas participaram da oficina e dentre elas representantes de instituições internacionais como a Organização das Nações Unidas (ONU); Organização Pan-Americana da Saúde (Opas); e de outras instituições como universidades, sociedade civil, gestores e profissionais da saúde, e Organizações Não Governamentais (ONG).
- A oficina foi motivada pelo aumento do número de casos de HIV entre a população jovem e principalmente entre jovens gays, HSH e pessoas trans.
- Na própria oficina, o DDAHV considerou que o que tem sido feito não era suficiente, por isso houve essa convocação para a oficina, contando com especialistas, lideranças, profissionais de saúde e gestores para pensar em mais estratégias de intervenção junto a esse segmento.

Curso de formação de novas lideranças para jovens pertencentes as populações-chave

- UNAIDS, UNICEF e UNESCO em parceria com o Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (DDAHV/SVS/MS) construíram essa oportunidade na área de políticas públicas de saúde para formação de jovens líderes.
- O objetivo é formar novas lideranças jovens visando o Controle Social do Sistema Único de Saúde no âmbito do HIV/aids, para que elas estejam aptas a fiscalizar e incidir sobre as políticas públicas de saúde voltadas para o combate ao HIV e à aids.
- 50 jovens com idade entre 18 e 26 anos foram selecionados para realizar o curso, que acontece de 7 a 11 de maio em Brasília. Foram priorizados jovens de populações consideradas chave, como jovens que vivem com HIV, gays, travestis, transexuais, profissionais do sexo, pessoas que usam drogas e redutores de danos bem como outras vulneráveis como indígenas, jovens de periferia, de terreiros e quilombolas.



Força Tarefa Jovem - Zero Discriminação

- A força tarefa é um grupo composto por vários jovens de diferentes coletivos engajados não só na luta contra AIDS mas também contra todo tipo de preconceito e discriminação, trabalhando inclusive a estratégia do UNAIDS de "Zero Discriminação "
- A força tarefa tem um viés propositivo e que representa muito da direção de como devemos trabalhar atualmente com os jovens: transversalizando coletivos e movimentos de juventude em busca de objetivos comuns.
- Um dos aspectos mais importantes da força tarefa é seu potencial de alcance e mobilização nas mídias sociais.



Mememes produzidos pelo Força tarefa jovem - Zero Discriminação

Produzidos especificamente para viralizar na internet, através das redes sociais, contra a PL198/2015



**OPORTUNIDADE
PARA JOVENS
ATIVISTAS**

Tirinha informativa contra a PL198/2015

A tirinha foi criada para além de viralizar nas redes sociais, também informar de forma objetiva e rápida sobre o que é a PL e como sua aprovação não contribui positivamente na

luta contra AIDS
**Vídeo viral informativo
sobre HIV**

<https://www.youtube.com/watch?v=X7Xk7t1yfRM&feature=youtu.be>





"Por conta da falta de informação e educação sobre a Aids, a discriminação, o medo, o pânico e as mentiras tomaram conta do mundo."

–Ryan White



Obrigado!

callistodiego@gmail.com

www.facebook.com/diego.callisto

@diegocallisto

+55 11 985033624